

Boletim Regional Fortaleza

Tulio Maciel

Afonso Eduardo Jucá

Abril de 2019

Índice

- I. Introdução
- II. Inferências Nacionais
- III. Região Nordeste
- IV. Ceará

I. Introdução

Missão do Banco Central

- Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente

Importância da Estabilidade da Moeda

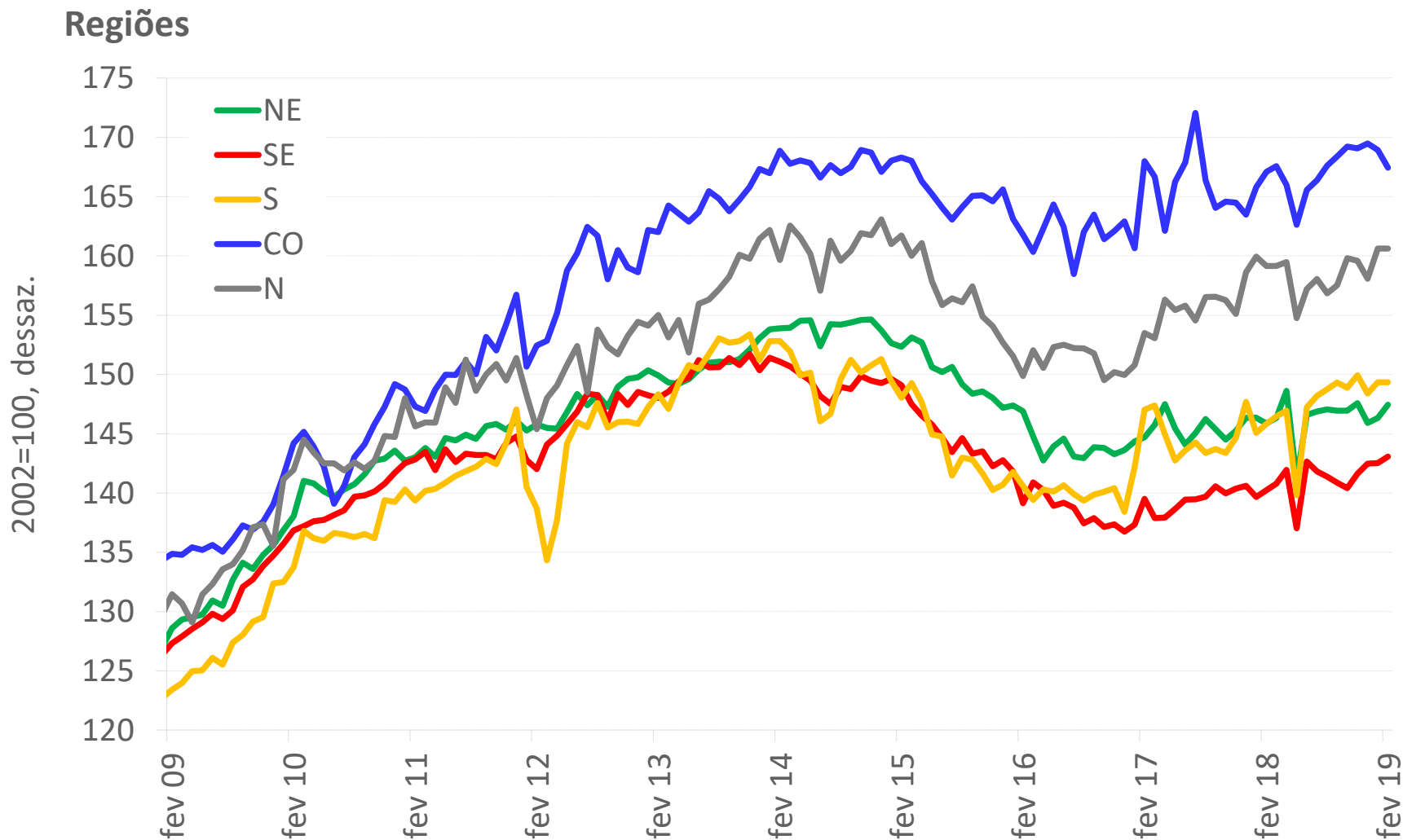
- A experiência internacional e a teoria econômica apontam inflação baixa e estável como condição para o crescimento sustentável
- Isso porque inflação elevada:
 - ✓ Eleva prêmios de risco e taxas de juros; diminui confiança e encurta horizonte de planejamento; deprime os investimentos e o crescimento econômico
 - ✓ Reduz emprego e, portanto, renda e consumo
 - ✓ Aumenta a concentração de renda e diminui o bem-estar da sociedade como um todo

A Experiência Brasileira

Período	Média Anual (%)	
	Var. Real PIB	Inflação
1980-1985	2,6	147,1
1986-1994	2,3	842,5
1995-2004	2,6	9,0
2005-2012	3,9	5,2
2013-2018	-0,2	6,0

II. Inferências Nacionais

Índice de Atividade Econômica do Banco Central



Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Variações Médias Anuais - Regiões

	%					
Discriminação	2004 a 2008	2009 a 2014	2015 e 2016	2017	2018	2019*
Norte	4,4	3,2	-2,9	2,3	2,1	1,5
Nordeste	4,7	3,0	-3,2	0,6	0,7	0,7
Centro-Oeste	5,7	4,0	-1,7	2,3	0,8	0,8
Sudeste	6,7	2,4	-3,5	0,05	1,2	1,5
Sul	6,9	3,1	-3,8	3,0	1,7	2,2

* Variação em 12 meses até fevereiro

Produção Agrícola

Cereais, Leguminosas e Oleaginosas

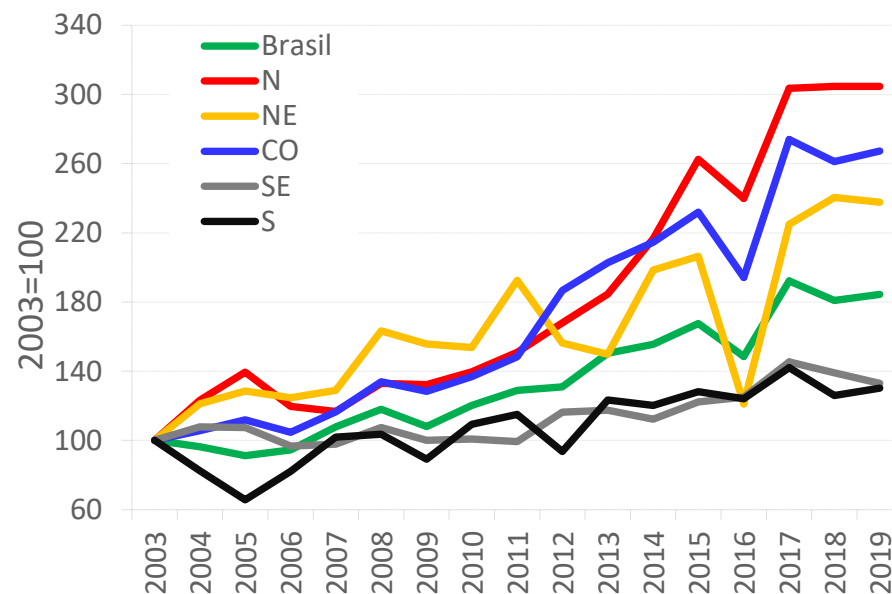
Brasil e Regiões

Discriminação	Peso ^{1/}	Produção		Variação % 2019/2018
		2018 ^{2/}	2019 ^{2/}	
Brasil	100,0	226,5	230,1	1,6
Norte	4,2	8,9	8,9	0,0
Nordeste	9,7	19,1	18,9	-1,2
Centro-Oeste	40,1	101,0	103,4	2,4
Sudeste	10,2	22,9	21,9	-4,4
Sul	35,8	74,5	77,0	3,3

1/ Participação no Valor da Produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas – PAM 2017

2/ Em milhões de toneladas, segundo o LSPA de março de 2019

Produção Agrícola: Brasil e Regiões



Estimativas segundo o LSPA de março de 2019

Produção Física da Indústria

Brasil e Regiões

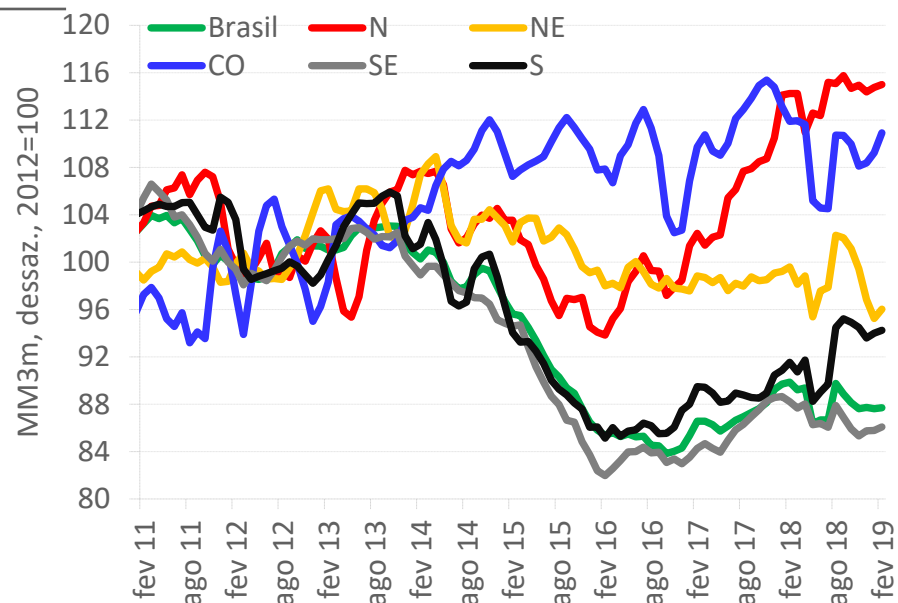
%

Discriminação	Peso ^{1/}	12m até fev/19	<u>dez/18-fev/19</u> <u>dez/17-fev/18</u>	<u>dez/18-fev/19</u> <u>set-nov/18^{2/}</u>
Brasil	100,0	0,5	-1,4	0,1
Norte	6,3	6,0	1,7	0,05
Nordeste	10,5	-0,5	-4,1	-3,4
Centro-Oeste	6,0	-2,7	1,4	2,6
Sudeste	57,2	-0,02	-1,2	0,9
Sul	20,0	4,3	4,4	-0,3

1/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) na PIA 2016

2/ Dados dessazonalizados

Produção Industrial: Brasil e Regiões



Fonte: IBGE

Índice de Volume de Vendas – Comércio Ampliado

Brasil e Regiões

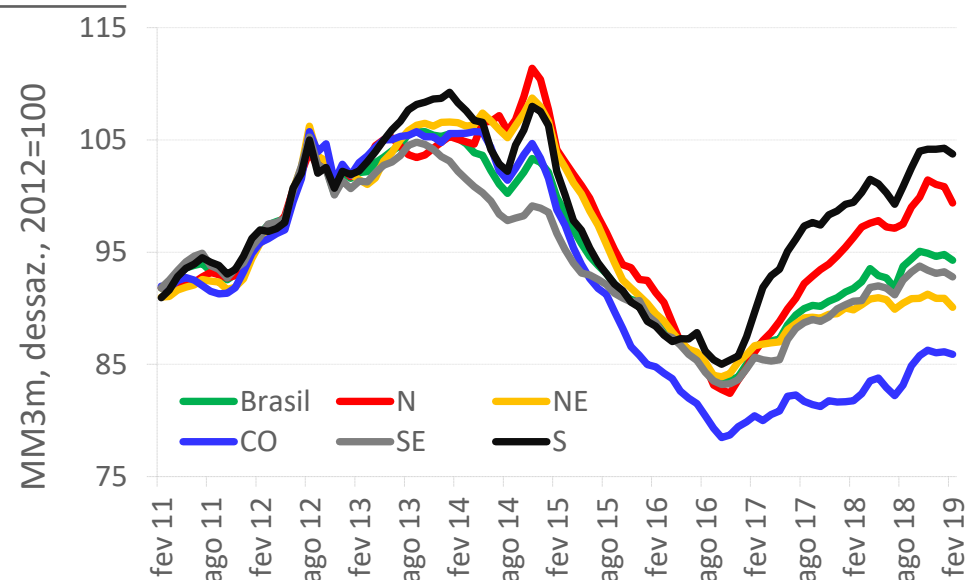
%

Discriminação	Peso ^{1/}	12m até fev/19	<u>dez/18-fev/19</u> <u>dez/17-fev/18</u>	<u>dez/18-fev/19</u> <u>set-nov/18^{2/}</u>
Brasil	100,0	4,9	4,0	-0,6
Norte	3,5	7,1	4,6	-2,0
Nordeste	15,2	2,5	1,6	-1,3
Centro-Oeste	10,1	4,4	5,8	-0,4
Sudeste	51,3	5,1	3,7	-0,6
Sul	19,9	5,9	5,4	-0,4

1/ Participação conforme PAC 2016

2/ Dados dessazonalizados

Volume de Vendas: Brasil e Regiões



Fonte: IBGE

Volume de Serviços

Brasil e Regiões

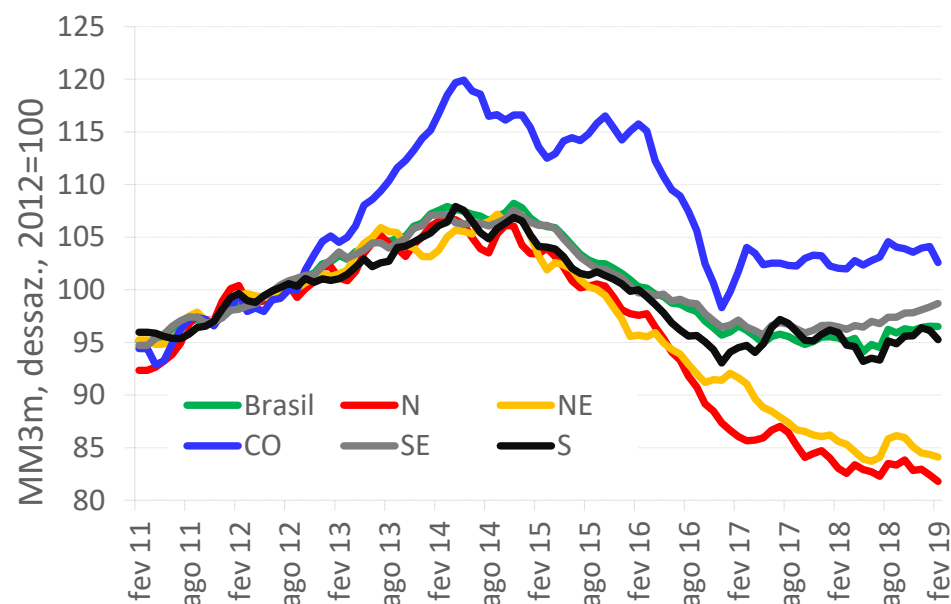
%

Discriminação	Peso ^{1/}	12m até fev/19	<u>dez/18-fev/19</u> <u>dez/17-fev/18</u>	<u>dez/18-fev/19</u> <u>set-nov/18^{2/}</u>
Brasil	100,0	0,7	2,0	0,4
Norte	2,8	-2,4	-0,8	-1,3
Nordeste	10,5	-2,4	-1,1	-1,1
Centro-Oeste	7,7	0,9	1,4	-0,9
Sudeste	64,0	1,6	3,0	0,9
Sul	15,0	-0,8	-0,1	-0,4

1/ participação na receita bruta de serviços – PAS 2017

2/ Dados dessazonalizados

Volume de Serviços: Brasil e Regiões



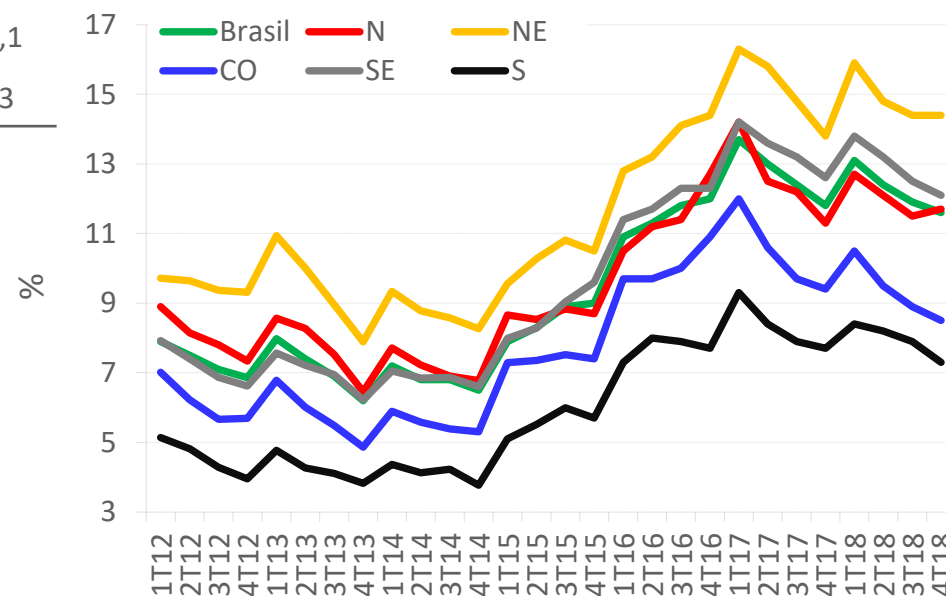
Fonte: IBGE

Taxa de Desocupação – PNADC

Brasil e Regiões

Discriminação	2017		2018			
	3T	4T	1T	2T	3T	4T
Brasil	12,4	11,8	13,1	12,4	11,9	11,6
Norte	12,2	11,3	12,7	12,1	11,5	11,7
Nordeste	14,8	13,8	15,9	14,8	14,4	14,4
Centro-Oeste	9,7	9,4	10,5	9,5	8,9	8,5
Sudeste	13,2	12,6	13,8	13,2	12,5	12,1
Sul	7,9	7,7	8,4	8,2	7,9	7,3

Desemprego: Brasil e Regiões



Emprego formal

Brasil e Regiões

Em mil

Discriminação	2018				2019		
	Jan	Fev	1º Bim.	Ano	Jan	Fev	1º Bim.
Brasil	77,8	61,2	139,0	421,1	34,3	173,1	207,4
Norte	-5,2	0,6	-4,6	17,3	-6,4	3,6	-2,8
Nordeste	-6,0	-26,0	-32,0	55,7	-30,3	-12,4	-42,7
Centro-Oeste	20,4	14,4	34,8	49,2	22,8	14,3	37,1
Sudeste	21,9	35,0	56,9	204,2	6,5	101,6	108,1
Sul	46,8	37,1	83,8	94,6	41,7	66,0	107,7

Fonte: Caged/Ministério da Economia

Operações de Crédito do SFN

Brasil e Regiões

variação % em 12 meses até fevereiro

Discriminação	2017			2018			2019		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	3,7	-9,0	-2,9	-6,6	6,1	-0,1	1,7	9,7	6,0
Norte	3,6	-11,1	-2,1	-4,0	6,6	2,9	4,5	11,2	9,0
Nordeste	4,4	-9,0	-1,2	-7,8	6,6	1,0	-3,8	10,1	5,2
Centro-Oeste	4,3	-5,7	0,1	-2,4	7,4	3,5	4,2	11,0	8,5
Sudeste	2,9	-10,0	-4,8	-8,1	5,3	-2,2	0,4	9,2	4,5
Sul	4,5	-5,9	-0,2	-3,0	6,6	2,5	7,6	9,1	8,5

Operações com saldo superior a R\$ 1 mil

Balança Comercial Regional

Brasil e Regiões – Janeiro a Março

US\$ bilhões

Discriminação	Exportações		Importações		Saldo	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Brasil	54,4	53,0	42,4	42,1	12,0	10,9
Norte	4,1	3,9	3,5	3,2	0,7	0,7
Nordeste	4,0	3,5	5,2	4,6	-1,2	-1,1
Centro-Oeste	6,5	6,6	2,0	2,2	4,6	4,4
Sudeste	26,3	25,1	22,9	22,8	3,4	2,3
Sul	11,7	10,3	8,9	9,4	2,8	1,0
Outros ^{1/}	1,8	3,6	0,0	0,0	1,7	3,6

1/ Referem-se a operações não classificadas regionalmente

Fonte: Secex/Ministério da Economia

Inflação (IPCA)

Brasil e Regiões

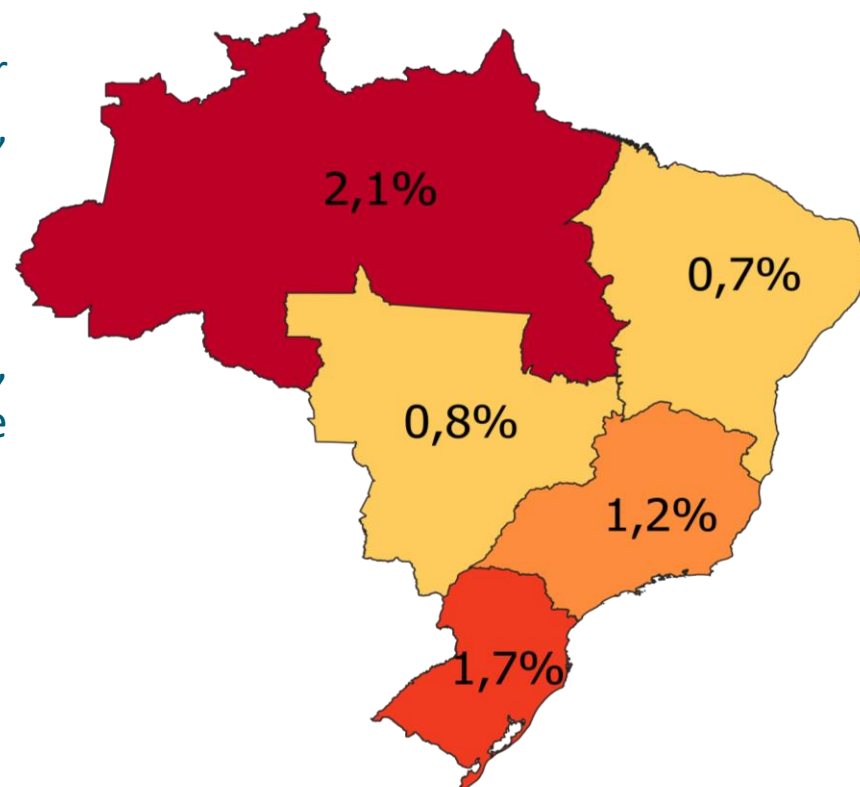
Variação % em 12 meses

Discriminação	Brasil		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul	
	Março		Março		Março		Março		Março		Março	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
IPCA	2,68	4,58	0,95	4,21	1,65	4,60	3,05	3,97	3,04	4,65	2,80	4,59
Alimentação no domicílio	-4,06	8,85	-5,96	5,85	-5,91	8,33	-4,39	10,07	-3,53	9,07	-3,36	8,83
Bens industrializados	1,21	1,36	-0,30	0,70	0,37	1,64	1,38	0,97	1,54	1,46	1,23	1,12
Serviços	3,94	3,60	5,34	3,41	3,74	3,51	3,97	3,43	4,05	3,59	3,33	3,87
Monitorados	7,14	6,31	5,91	7,29	7,46	6,23	7,93	4,08	6,73	6,52	8,13	6,43

Boxe:

- Análise da evolução da atividade econômica regional em 2018.
- O Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) cresceu em todas regiões brasileiras em 2018, com maior intensidade no Norte e Sul.
- Setor terciário contribuiu positivamente (apesar do fraco desempenho dos serviços públicos, refletindo restrições orçamentárias).
- Agropecuária recuou em três regiões (N, SE e S).
- Indústria teve dinâmicas divergentes nas regiões, com avanços no N e S, estabilidade do SE e recuos no NE e CO.

Índice de Atividade Econômica Regional – IBCR
Var. % 2018



Impactos setoriais sobre a atividade – 2018

Discriminação	N	NE	CO	SE	S
Agropecuária	▼	▲	▲	▼	▼
Indústria	▲	▼	▼	=	▲
Serviços (excl. comércio)	▲	▲	▲	▲	▲
Comércio	▲	▲	▲	▲	▲

III. Região Nordeste

PIB – Nordeste

Ano	Nordeste ^{1/}		Brasil ^{1/}	
	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação real (%) ^{3/}	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação real (%) ^{4/}
2003	220.572	1,6	1.717.950	1,1
2004	251.730	6,7	1.957.751	5,8
2005	282.846	3,8	2.170.585	3,2
2006	317.948	4,6	2.409.450	4,0
2007	354.392	4,7	2.720.263	6,1
2008	406.102	5,4	3.109.803	5,1
2009	451.906	1,0	3.333.039	-0,1
2010	522.769	6,6	3.885.847	7,5
2011	583.413	4,1	4.376.382	4,0
2012	653.067	3,0	4.814.760	1,9
2013	724.524	3,1	5.331.619	3,0
2014	805.099	2,8	5.778.953	0,5
2015	848.579	-3,4	5.995.787	-3,5
2016	898.083	-4,6	6.267.205	-3,3
2017	-	0,6	6.553.843	1,1
2018	-	0,7	6.827.586	1,1

1/ Nova série das Contas Regionais e das Contas Nacionais (referência 2000).

2/ A preços correntes.

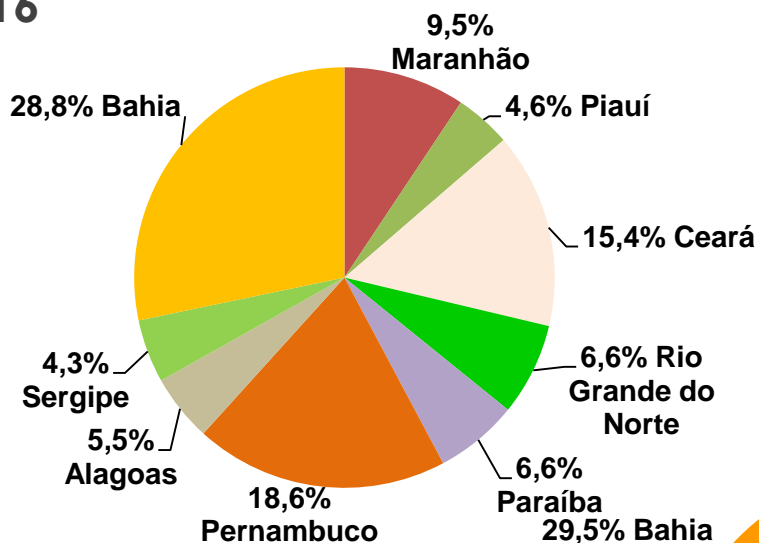
3/ Em 2017 e 2018, para o Nordeste, corresponde à variação do IBCR-NE.

4/ Em 2017 e 2018, para o Brasil, dados do SCNT.

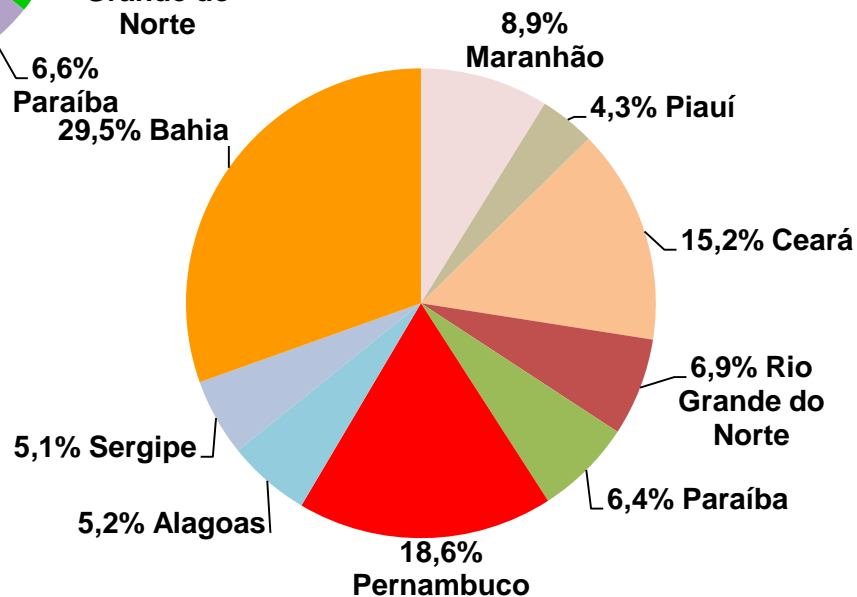
PIB – Nordeste

Composição do PIB da Região Nordeste por UF

2016



2010



R\$ mil correntes

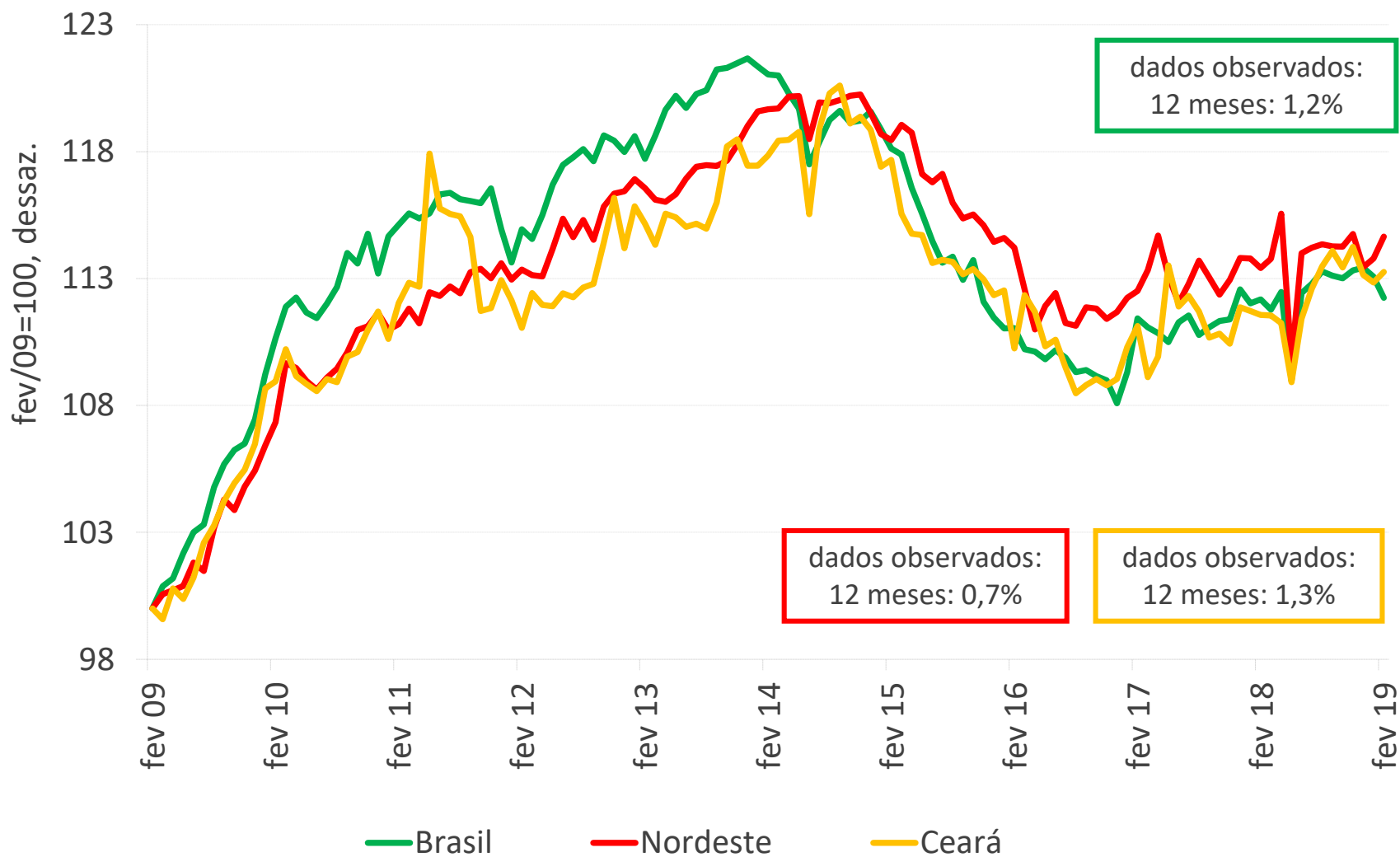
PIB *per capita*

2010 2016 %

Brasil	20,4	30,4	49,3
Nordeste	9,8	15,8	60,2
Maranhão	7,0	12,3	74,0
Piauí	7,1	12,9	80,5
Ceará	9,4	15,4	64,4
Rio Grande do Norte	11,4	17,2	50,3
Paraíba	8,9	14,8	66,0
Pernambuco	11,0	17,8	60,9
Alagoas	8,7	14,7	69,4
Sergipe	12,8	17,2	34,3
Bahia	11,0	16,9	53,7

IV. Ceará

Índice de Atividade Econômica do Banco Central



PIB – Ceará

Ano	Ceará ^{1/}		Brasil ^{1/}	
	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação real (%) ^{3/}	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação real (%) ^{4/}
2003	32.687	1,3	1.717.950	1,1
2004	36.891	5,2	1.957.751	5,8
2005	41.059	2,5	2.170.585	3,2
2006	46.500	8,2	2.409.450	4,0
2007	50.819	3,1	2.720.263	6,1
2008	60.416	7,9	3.109.803	5,1
2009	67.200	0,4	3.333.039	-0,1
2010	79.336	6,8	3.885.847	7,5
2011	89.696	3,9	4.376.382	4,0
2012	96.974	1,6	4.814.760	1,9
2013	109.037	5,1	5.331.619	3,0
2014	126.054	4,2	5.778.953	0,5
2015	130.630	-3,4	5.995.787	-3,5
2016	138.379	-4,1	6.267.205	-3,3
2017	-	1,9	6.553.843	1,1
2018	-	1,0	6.827.586	1,1

1/ Nova série das Contas Regionais e das Contas Nacionais (referência 2000).

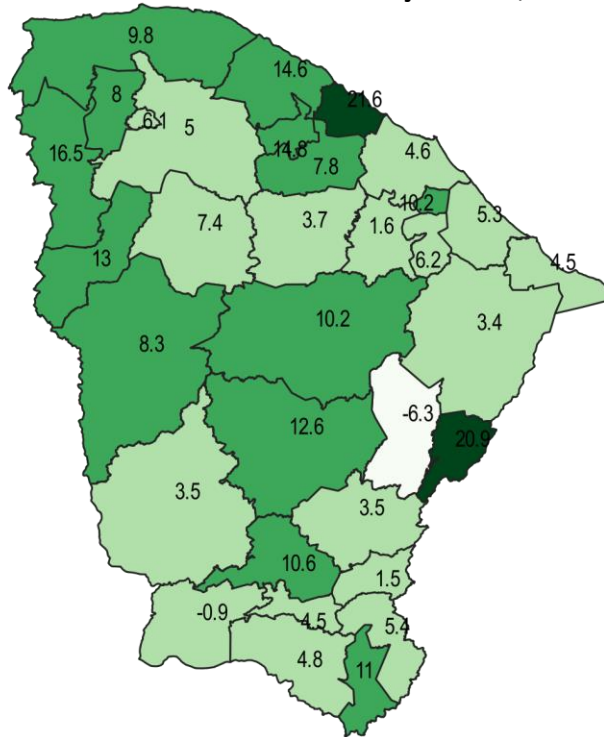
2/ A preços correntes.

3/ Em 2017 e 2018, para o Ceará, dados do Ipece.

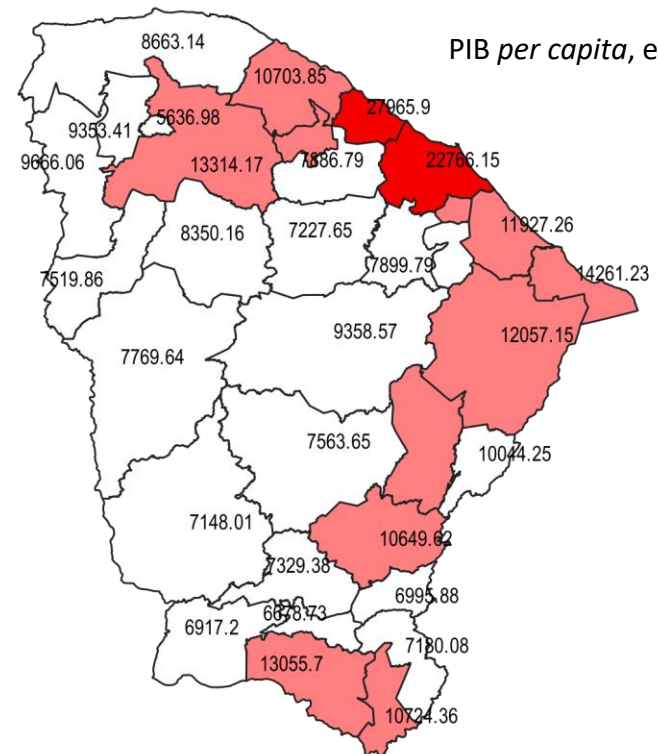
4/ Em 2017 e 2018, para o Brasil, dados do SCNT.

PIB nominal cearense – 2016, Microrregiões Cearenses

Variação 2016/2015

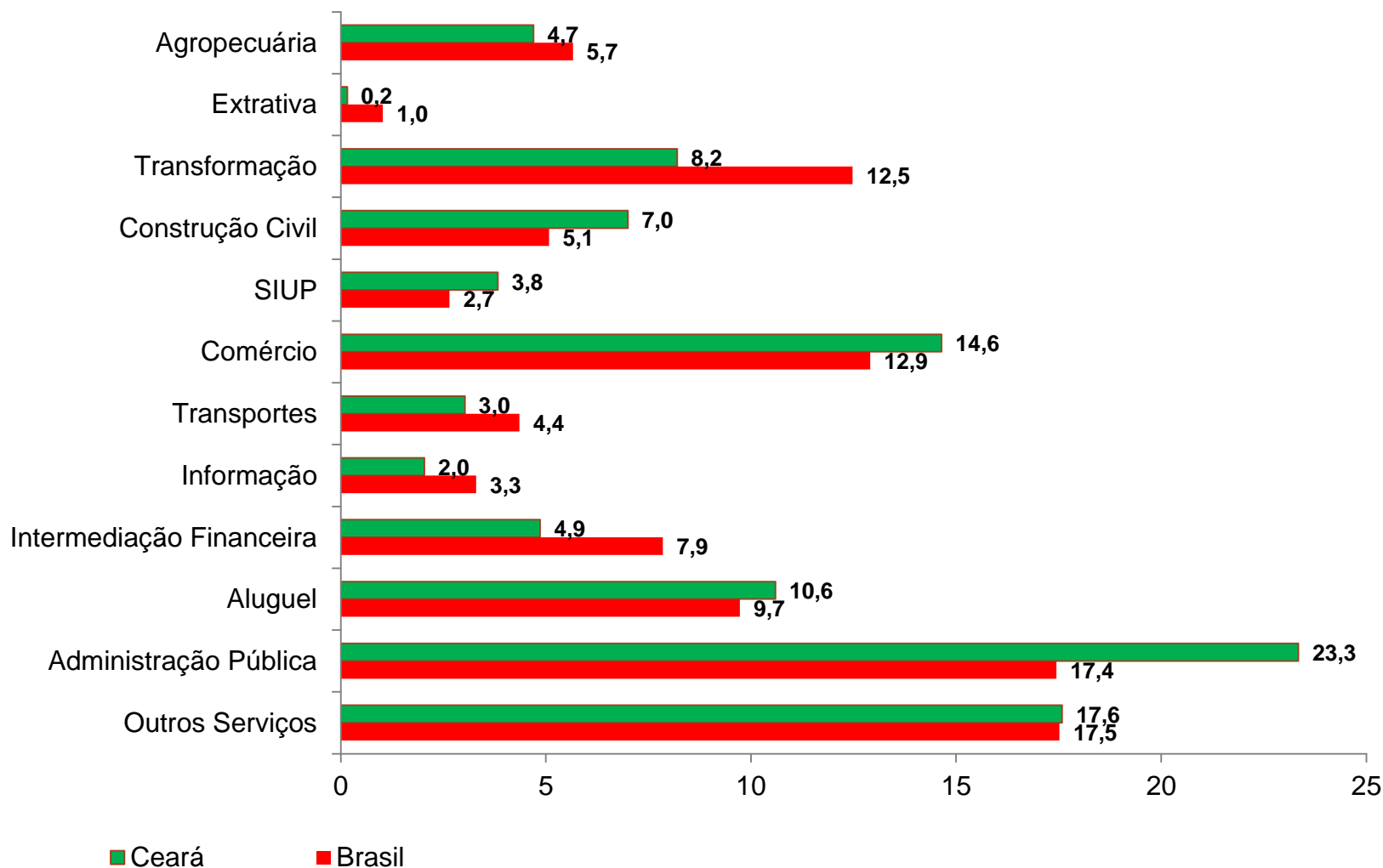


PIB per capita, em Reais



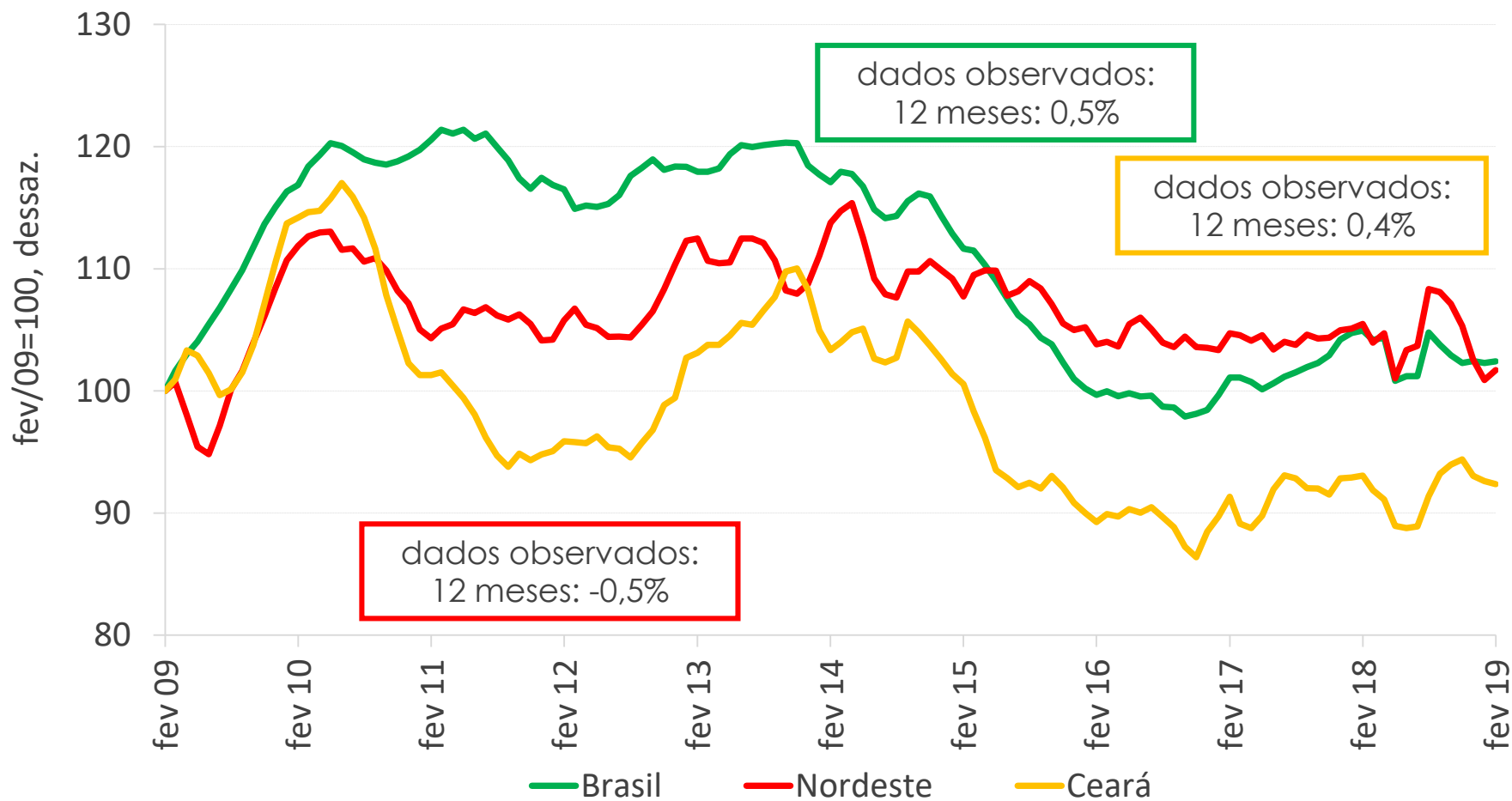
Estrutura econômica do Ceará

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto - 2016



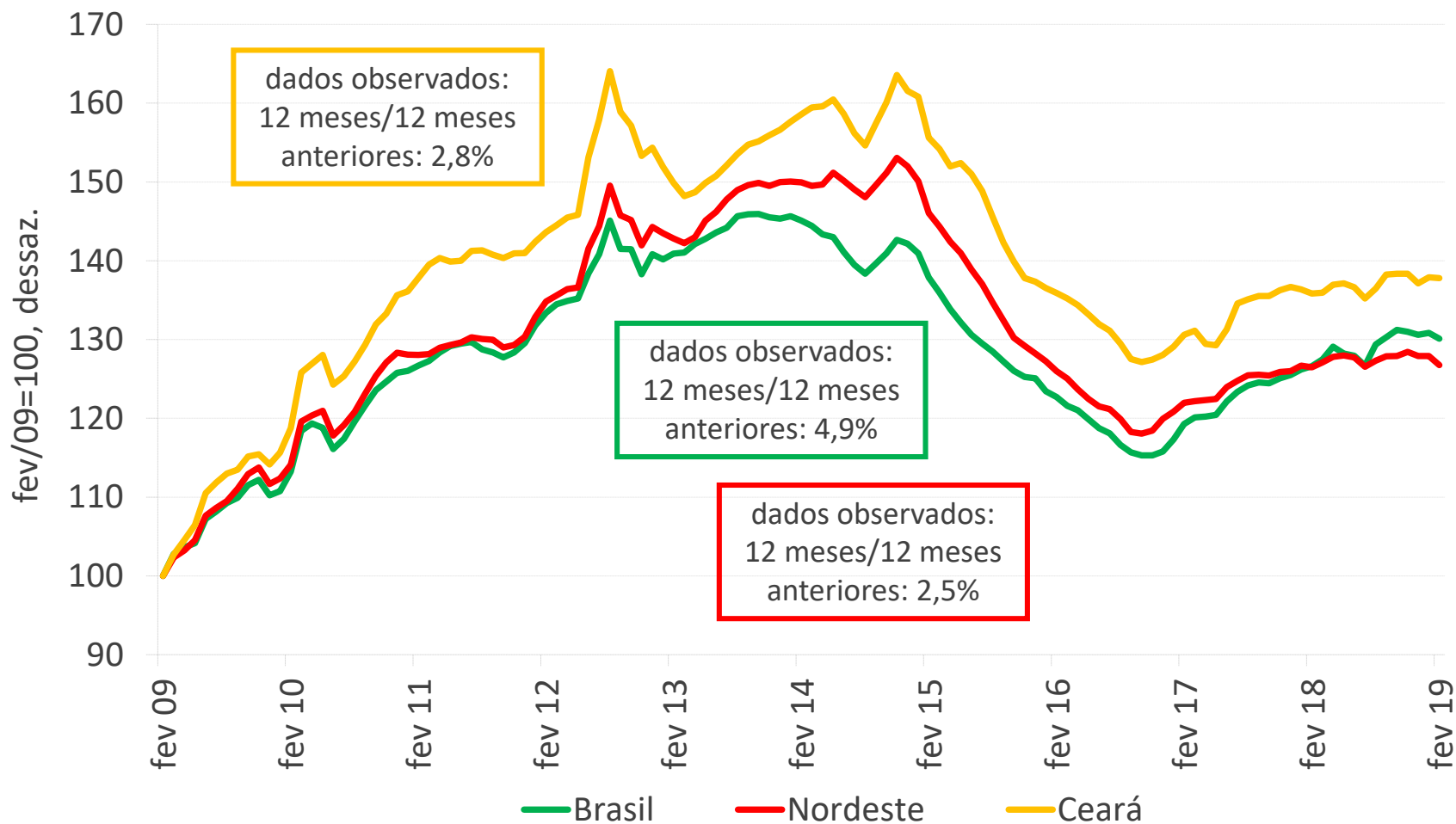
Produção industrial

Média Móvel de 3 Meses



Índice de Volume de Vendas – Comércio Ampliado

Média Móvel de 3 Meses



Safra Agrícola

Itens Seleccionados

Lavouras	Peso ^{1/}	Área colhida ^{2/}			Produção ^{3/}		
		2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %
Grãos		1 006	1 008	0,2	633	660	4,3
Feijão	11,4	427	414	-2,9	138,0	137,8	-0,1
Milho	8,6	570	584	2,4	476	504	5,9
Arroz (em casca)	0,7	6,5	5,8	-10,6	18	16	-8,5
Banana	23,6	35,0	34,9	-0,2	401	384	-4,3
Castanha-de-caju	10,5	273	272	-0,3	83	61	-26,9
Mandioca	7,9	63	64	2,6	622	482	-22,6

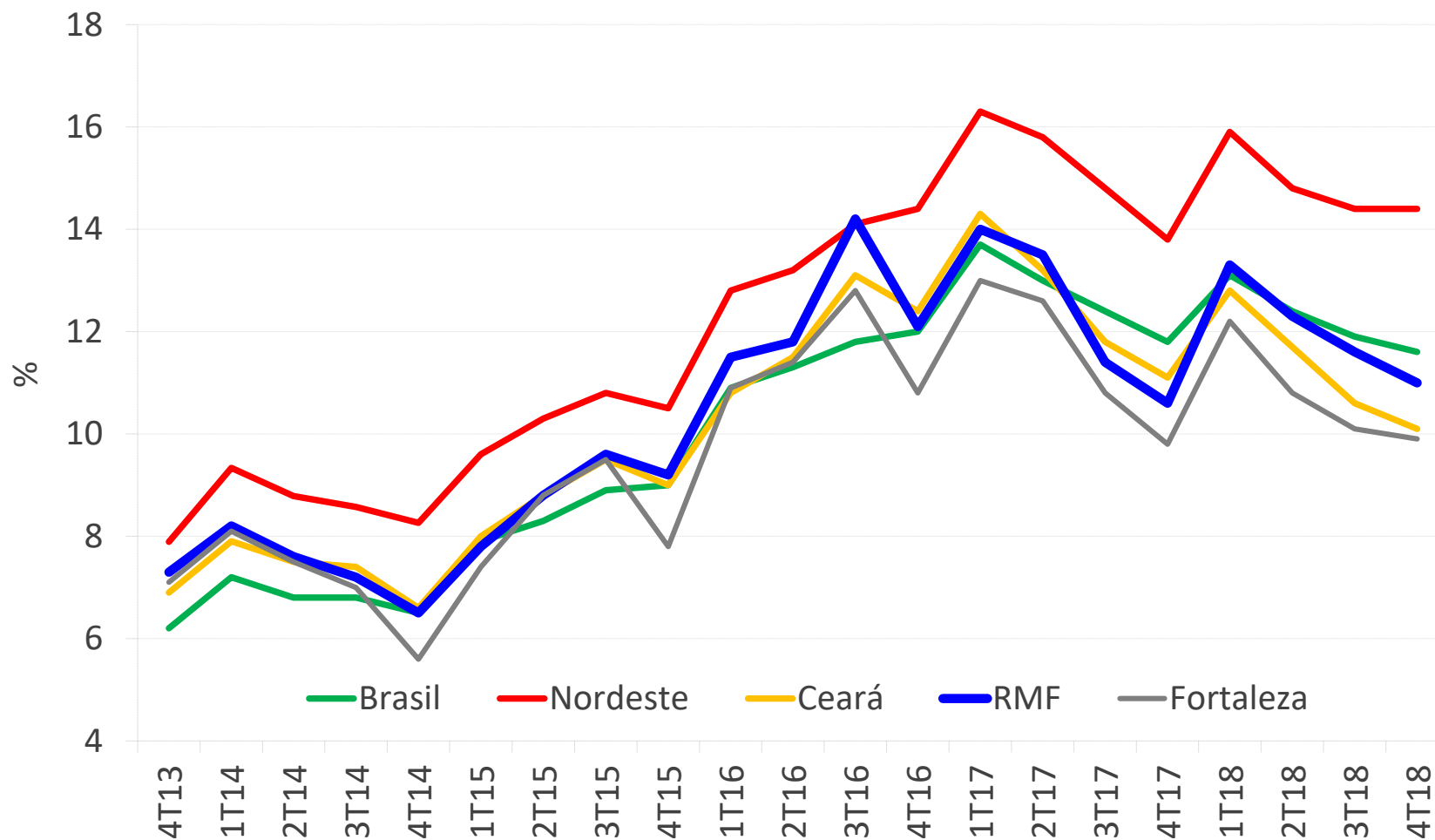
1/ Participação no total do valor da produção – PAM 2017

2/ Em mil hectares

3/ Em milhões de toneladas, segundo o LSPA de março de 2019

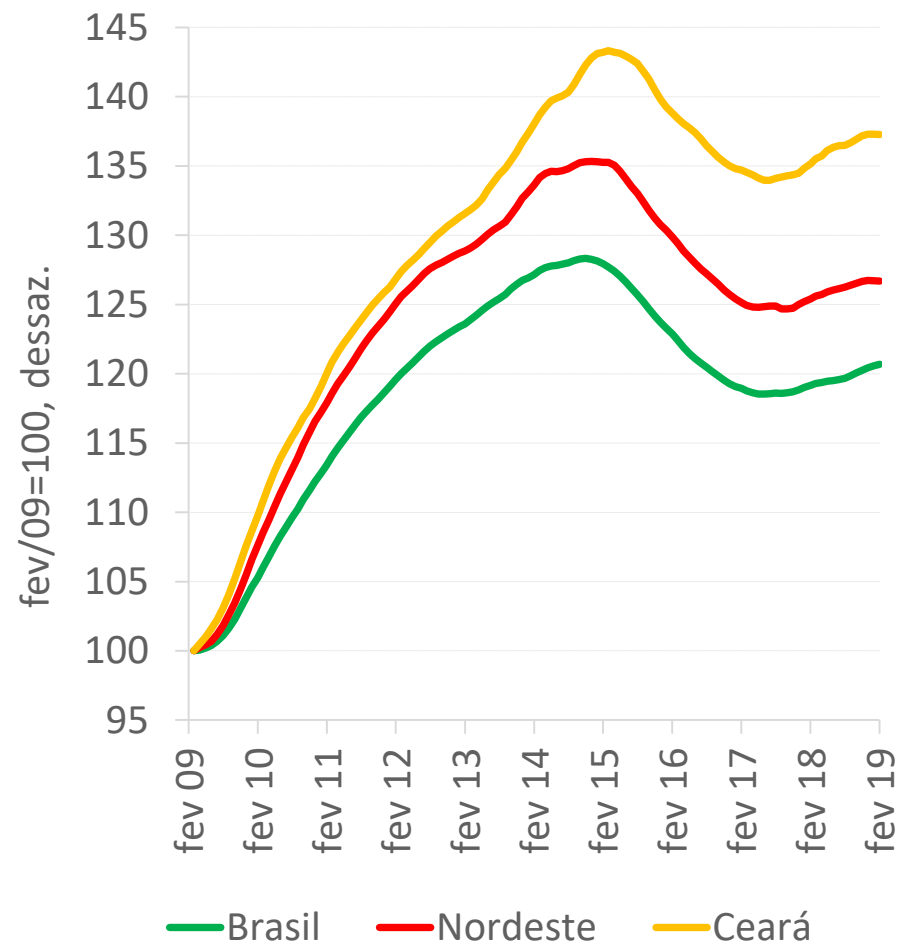
Taxa de Desocupação – PNADC

Brasil, Nordeste, Ceará, RM de Fortaleza e Fortaleza



Emprego Formal

Evolução do Emprego Formal



Novos postos de trabalho - Ceará

Em 12 meses

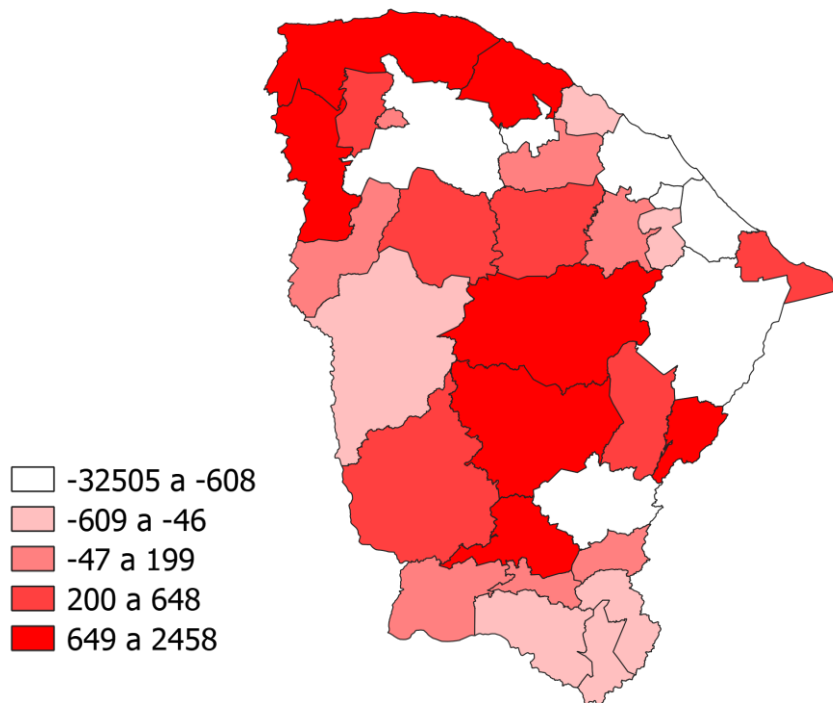
Mil

Discriminação	2018	2019
	Fevereiro	Fevereiro
Total	8 257	15 230
Indústria de transformação	1 505	-473
Comércio	1 820	2 545
Serviços	5 543	14 465
Construção civil	-1 405	-954
Agropecuária	-54	-195
SIUP	377	-223
Outros	471	65

Outros – extrativa mineral, administração pública e outras

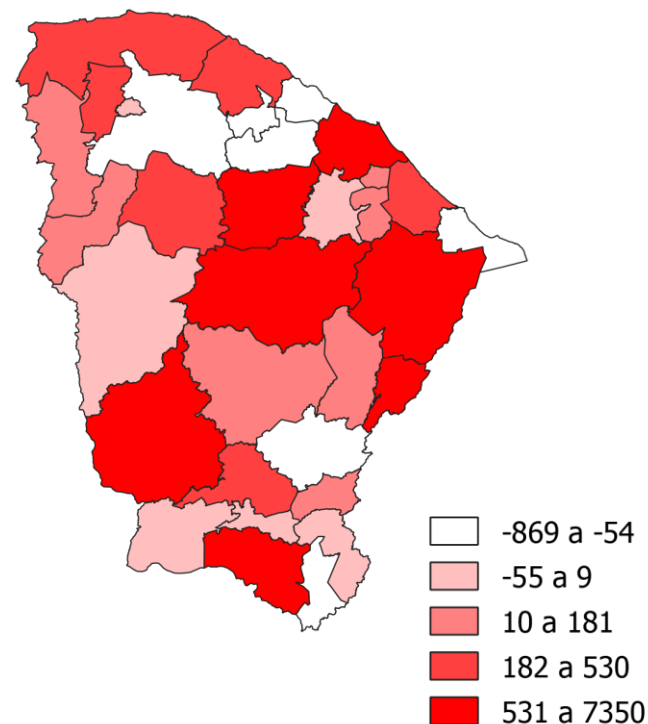
Evolução do emprego formal, microrregiões Cearenses

Janeiro de 2014 a Dezembro de 2017



Ceará: -36,1 mil empregos

Janeiro de 2018 a Fevereiro de 2019

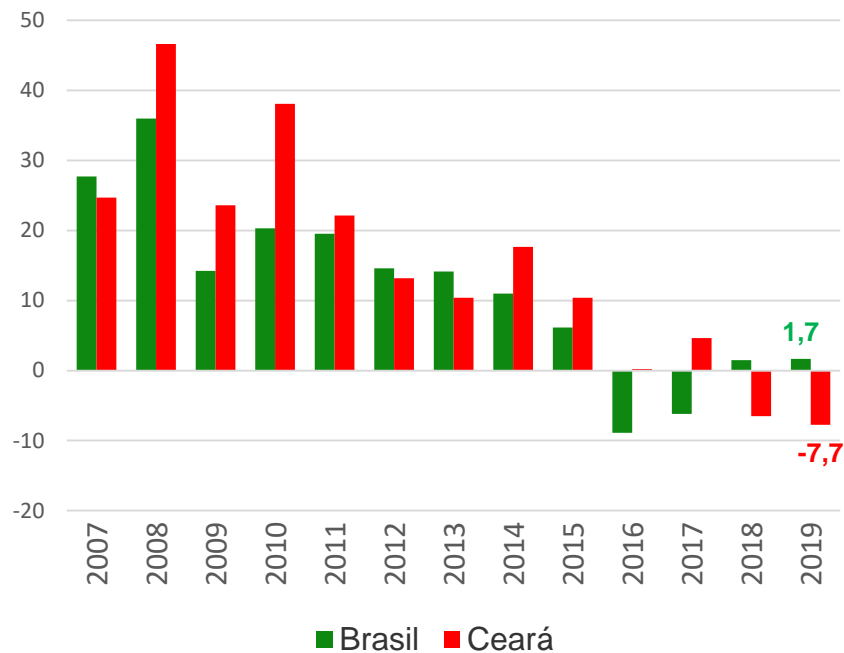


Ceará: +16,5 mil empregos

Crédito a Pessoa Jurídica

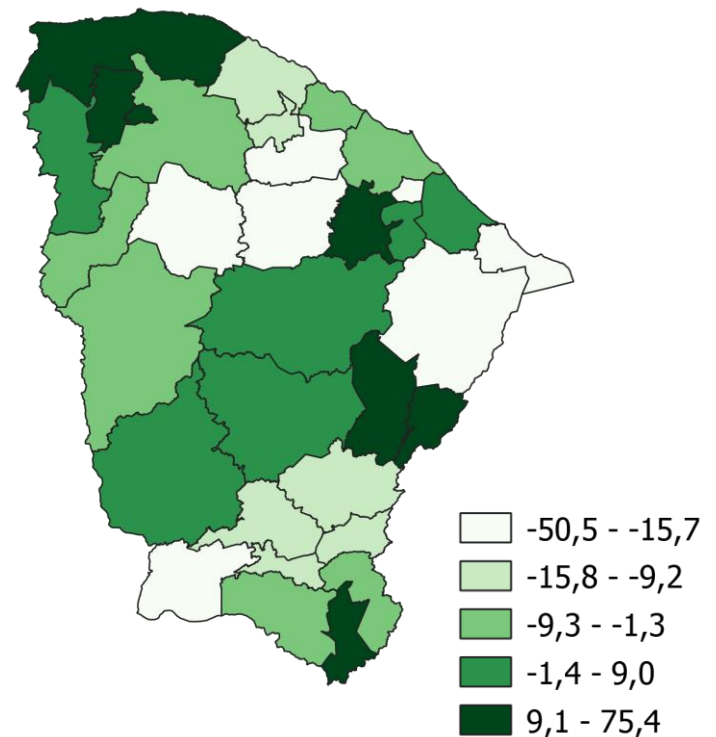
Evolução nominal

Variação % anual



Contração em financiamento às importações, financiamentos imobiliários e capital de giro
Expansão em financiamentos de veículos e financiamentos às exportações

Variação % anual – 2019



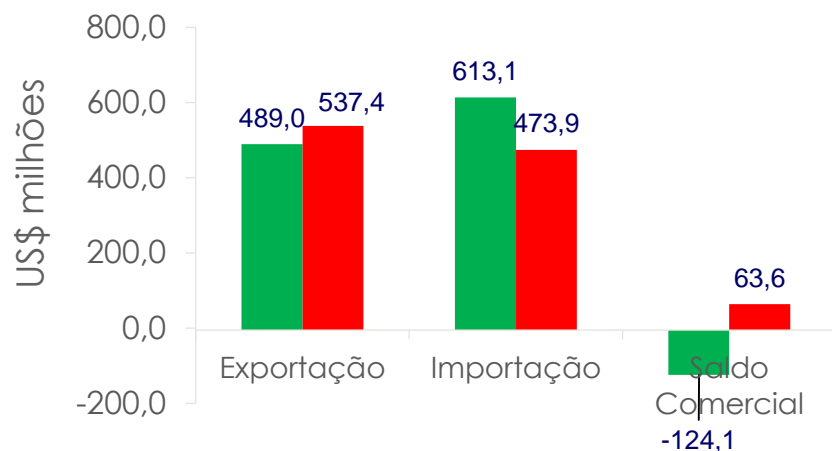
Quedas: Pacajus, Santa Quitéria, Baixo Jaguaribe

Crescimentos: Coreaú, Brejo Santo, Serra do Pereiro

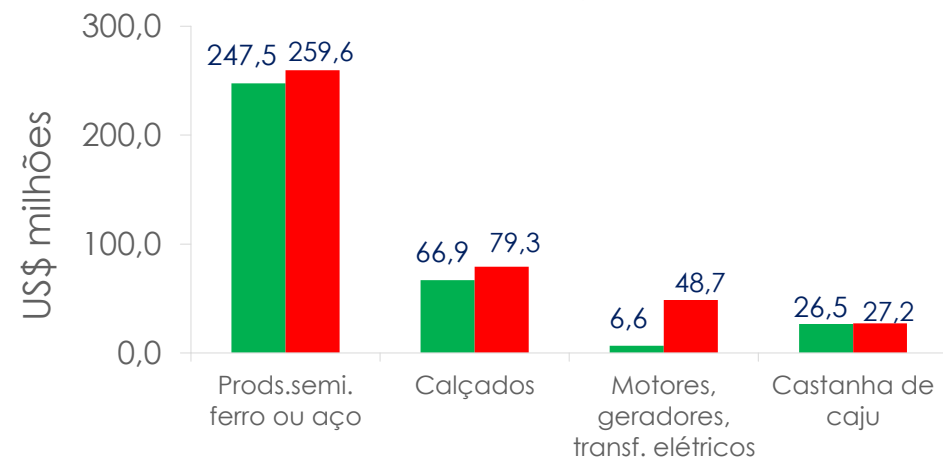
Fortaleza: -9,1%

Balança Comercial

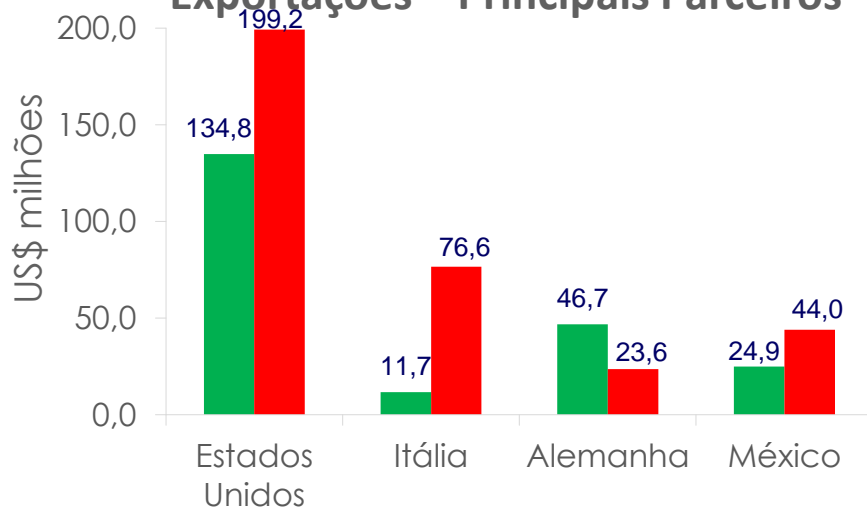
Balança Comercial



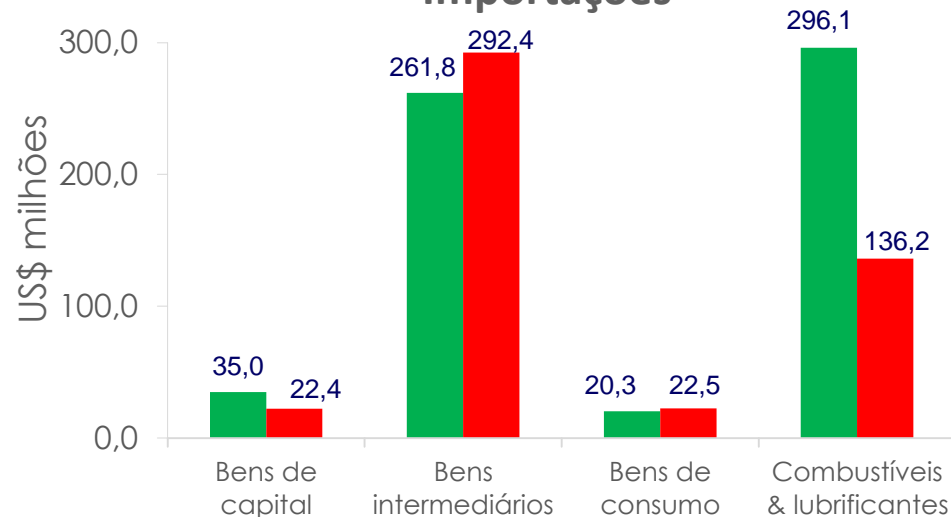
Exportações – Principais Produtos



Exportações – Principais Parceiros



Importações

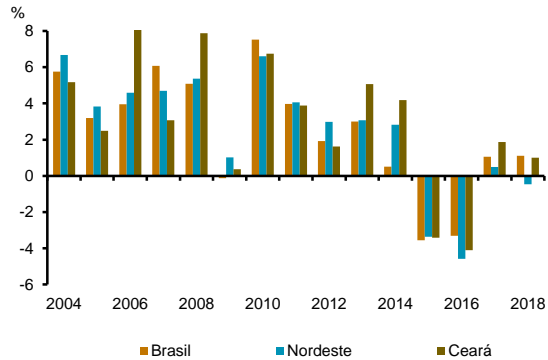


■ 2018 janeiro a março ■ 2019 janeiro a março

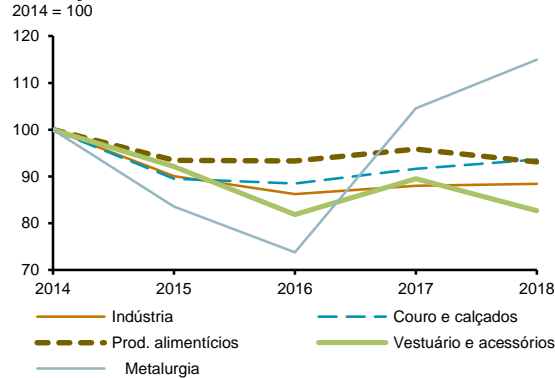
Boxe: Economia cearense

Recuperação iniciou em meados de 2016, favorecida pela retomada na produção agrícola. Posteriormente, mercado de trabalho, vendas no varejo, crédito às famílias e exportações contribuíram para a retomada da atividade

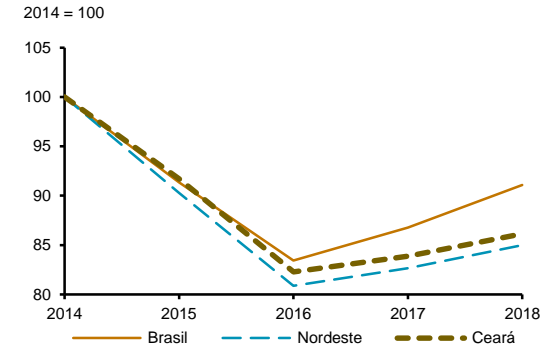
Produto Interno Bruto – PIB



Produção industrial – Ceará

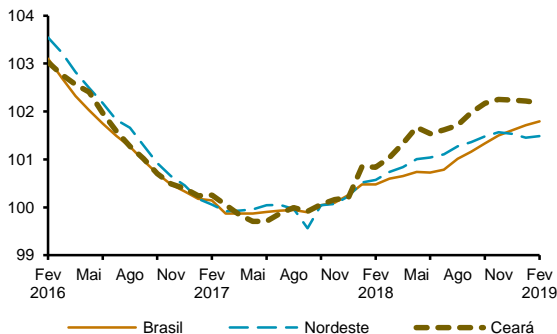


Comércio varejista ampliado – Brasil, Nordeste e Ceará

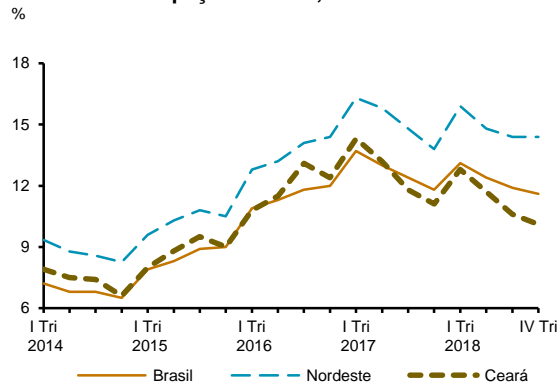


Índice de emprego formal

Dados dessazonalizados
2017 = 100

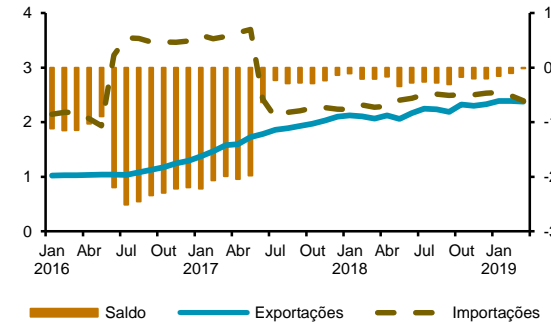


Taxa de desocupação – Brasil, Nordeste e Ceará



Balança comercial – Ceará

Em 12 meses – em US\$ bilhões



Boletim Regional

Fortaleza

Tulio Maciel

Afonso Eduardo Jucá

Abril de 2019